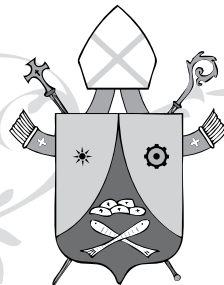




Litúrgico

Ano C / Tempo Comum / Verde

Nº 1777 - 31/01/2010



4º DOMINGO DO TEMPO COMUM

**“Ainda que seja ou tenha tudo,
sem amor eu nada sou!”**



RITOS INICIAIS



A. *Irmãos, Jesus de Nazaré é o Messias, nele reconhecemos a libertação integral do ser humano e nele encontramos nossa real motivação para viver em meio aos desafios deste mundo. Sua vida é convite para nossa vida. Celebramos, cantando:*

1. CANTO DE ABERTURA

1. Sabe quanto custa um filho seu partir, / certo que uma herança poupará suor? / O silêncio diz que vai se ferir. / Ao cair em si, nada ao seu redor.

Vamos preparar tudo sem igual: / tragam do rebanho o que melhor cresceu; / roupas e um anel, nem perguntem qual, / que hoje este meu filho renasceu!

2. Sabe quanto custa ter um filho seu / longe, sem notícias, descuidado assim? / A esperança diz que não se perdeu: / logo voltará, tenho bem pra mim!

3. Sabe quanto custa ter um filho ao léu, / fome, desconsolo, triste, sem ninguém? / Coração me diz: vai sentir-se um réu, / mas se levantar saberá também!

2. SAUDAÇÃO

S. Em mim do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus Justo, Misericordioso e Santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. *(pausa)*.

S. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

S. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa compaixão.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

[Hinário ABC Litúrgico 2005/2006, p. 30]

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.

Glória a Deus, lá nos céus, e paz aos seus. Amém!

2. Deus e Pai nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Concedei-nos, Senhor nosso Deus, adorar-vos de todo o coração e amar todas as pessoas com verdadeira caridade. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *“Levanta-te e comunica-lhes tudo o que eu te mandar dizer: não tenhas medo!” A Palavra de Deus é convocação para que sejamos, também nós, profetas neste mundo tão carente de profecias, de vida e libertação. Ouçamos o desafio que o Senhor nos faz:*

6. PRIMEIRA LEITURA (Jr 1,4-5.17-19)

Leitura do Livro do Profeta Jeremias.

Nos dias de Josias, rei de Judá, foi-me dirigida a palavra do Senhor, dizendo: “Antes de formar-te no ventre materno, eu te conheci; antes de saíres do seio de tua mãe, eu te consaguei e te fiz profeta das nações. Vamos, põe a roupa e o cinto, levanta-te e comunica-lhes tudo o que eu te mandar dizer: não tenhas medo, senão eu te farei tremer na presença deles. Com efeito, eu te transformarei hoje numa cidade fortificada, numa coluna de ferro, num muro de bronze contra todo o mundo, frente aos reis de Judá e seus príncipes, aos sacerdotes e ao povo da terra; eles farão guerra contra ti, mas não prevalecerão, porque eu estou contigo para defender-te”, diz o Senhor.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / 70 (71)

**Minha boca anunciará todos os dias
vossas graças incontáveis, ó Senhor.**

- Eu procuro meu refúgio em vós, Senhor: / que eu não seja envergonhado para sempre! / Porque sois justo, defendei-me e libertai-me! / Escutai a minha voz, vinde salvar-me!
- Sede uma rocha protetora para mim, / um abrigo bem seguro que me salve! / Porque sois a minha força e meu amparo, / o meu refúgio, proteção e segurança! / Libertai-me, ó meu Deus, das mãos do ímpio.
- Porque sois, ó Senhor Deus, minha esperança, / em vós confio desde a minha juventude! / Sois meu apoio desde antes que eu nascesse; / desde o seio maternal, o meu amparo.
- Minha boca anunciará todos os dias / vossa justiça e vossas graças incontáveis. / Vós me ensinastes desde a minha juventude, / e até hoje canto as vossas maravilhas.

8. SEGUNDA LEITURA (1Cor 12,31-13,13)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos, aspirai aos dons mais elevados. Eu vou ainda mostrar-vos um caminho incomparavelmente superior. Se eu falasse todas as línguas, as dos homens e as dos anjos, mas não tivesse caridade, eu seria como um bronze que soa ou um címbalo que retine. Se eu tivesse o dom da profecia, se conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, se eu tivesse toda a fé, a ponto de transportar montanhas, mas se não tivesse caridade, eu não seria nada. Se eu gastasse todos os meus bens para sustento dos pobres, se entregasse o meu corpo às chamas, mas não tivesse caridade, isso de nada me serviria. A caridade é paciente, é benigna; não é invejosa, não é vaidosa, não se ensoberbece; não faz nada de inconveniente, não é interesseira, não se encoleriza, não guarda rancor; não se alegra com a iniquidade, mas se regozija com a verdade. Suporta tudo, crê tudo, espera tudo, desculpa tudo. A caridade não acabará nunca. As profecias desaparecerão, as línguas cessarão, a ciência desaparecerá. Com efeito, o nosso conhecimento é limitado e a nossa profecia é imperfeita. Mas, quando vier o que é perfeito, desaparecerá o que é imperfeito. Quando eu era criança, falava como criança, pensava como criança, raciocinava como criança. Quando me tornei adulto,

rejeitei o que era próprio de criança. Agora nós vemos num espelho, confusamente, mas, então, veremos face a face. Agora, conheço apenas de modo imperfeito, mas, então, conhecerei como sou conhecido. Atualmente permanecem estas três coisas: fé, esperança, caridade. Mas a maior delas é a caridade. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia. (2x)

Eu te louvo, ó Pai Santo, Deus do céu, Senhor da terra: / os mistérios do teu Reino aos pequenos, Pai, revelas!

10. EVANGELHO (Lc 4,21-30)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, estando Jesus na sinagoga, começou a dizer: “Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir”. Todos davam testemunho a seu respeito, admirados com as palavras cheias de encanto que saíam da sua boca. E diziam: “Não é este o filho de José?” Jesus, porém, disse: “Sem dúvida, vós me repetireis o provérbio: Médico, cura-te a ti mesmo. Faze também aqui, em tua terra, tudo o que ouvimos dizer que fizeste em Cafarnaum”. E acrescentou: “Em verdade eu vos digo que nenhum profeta é bem recebido em sua pátria. De fato, eu vos digo: no tempo do profeta Elias, quando não choveu durante três anos e seis meses e houve grande fome em toda a região, havia muitas viúvas em Israel. No entanto, a nenhuma delas foi enviado Elias, senão a uma viúva que vivia em Sarepta, na Sidônia. E no tempo do profeta Eliseu, havia muitos leprosos em Israel. Contudo, nenhum deles foi curado, mas sim Naamã, o sírio”. Quando ouviram estas palavras de Jesus, todos na sinagoga ficaram furiosos. Levantaram-se e o expulsaram da cidade. Levaram-no até ao alto do monte sobre o qual a cidade estava construída, com a intenção de lançá-lo no precipício. Jesus, porém, passando pelo meio deles, continuou o seu caminho.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. As práticas de Jesus são sinais do Reino, solidariedade e acolhida para os que não têm. Apresentemos a Ele nossas preces, cantando:

T. Onde há amor e há caridade, Deus aí está! (bis)

L. Senhor, revigoraí a vossa Igreja em sua missão de anunciar o Evangelho e fazei que nossas pastorais e movimentos assumam a missão que Jesus proclamou em Nazaré, nós vos pedimos cantando:

T. Onde há amor e há caridade, Deus aí está! (bis)

L. Senhor, fazei de nós, batizados, profetas que testemunhem com a vida o vosso amor, orientai o nosso coração e as nossas ações para os que mais precisam, nós vos pedimos cantando:

T. Onde há amor e há caridade, Deus aí está! (bis)

L. Senhor, que as práticas da justiça e da verdade, da ética e da paz sejam perseguidas pelos que são nossos governantes, para que o bem comum possa acontecer, nós vos pedimos cantando:

T. Onde há amor e há caridade, Deus aí está! (bis)

(Preces da comunidade)

S. Acolhei, ó Pai, as preces do coração de vossos filhos que desejam um mundo e uma vida melhor. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *“Permanecem estas três coisas: fé, esperança e caridade, mas a maior delas é a caridade”. Sem ela, de nada vale nossa existência. Coloquemos em comum os dons que de Deus recebemos:*

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Tanto que esperou pudesse um dia / chegar bem perto dizendo tudo! / Se não consegui como queria, / o seu silêncio não ficou mudo.

Ele muito amou, tem a minha paz. / Vai seguir caminho sem temor. / Sabe quem eu sou e será capaz / de espalhar na terra o meu amor!

2. Ele ultrapassou toda a medida, / não lhe bastando meros preceitos. / Lágrimas, perfume – que acolhida! / Nem se importando com preconceito.

3. Se ninguém ousou dizer bem claro / o que pensava daquele gesto, / Ele revelou como era raro / esse carinho tão manifesto.

4. Ele é sempre mais que um convidado: / se põe à mesa nutrindo a vida, / olha os corações e põe de lado / toda aparência, cura a ferida.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Para vos servir, ó Deus, depositamos nossas oferendas em vosso altar; acolhei-as com bondade, a fim de que se tornem o sacramento da nossa salvação. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM, VII: A salvação pela obediência de Cristo.

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. De tal modo amastes o mundo, que nos enviastes, como Redentor, vosso próprio Filho, em tudo semelhante a nós, exceto no pecado. Amando-o até o fim, amastes nele nossa humilde condição. E ele, na obediência até à morte, restaurou o que nossa desobediência fizera perder. Por essa razão, com os anjos e com todos os santos, entoamos um cântico novo, para proclamar a vossa bondade, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Bento, com o nosso bispo Nelson e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os

que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. *Ao nos aproximarmos da mesa da Eucaristia, reconhecemos em Jesus o único perfeito por excelência e, com Ele, façamos da nossa vida a caridade que não passa.*

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. O meu Reino tem muito a dizer: / não se faz como quem procurou / aumentar os celeiros bem mais e sorriu. / Insensato, que valem tais bens, / se hoje mesmo terás o teu fim? / Que tesouros tu tens pra levar além?

Sim, Senhor, nossas mãos / vão plantar o teu Reino! / O teu pão vai nos dar / teu vigor, tua paz!

2. O meu Reino se faz bem assim: / se uma ceia quiseres propor, / não convides amigos, irmãos, e outros mais. / Sai à rua à procura de quem / não puder recompensa te dar, / que o teu gesto lembrado será por Deus.

3. O meu Reino, quem vai compreender? / Não se perde na pressa que têm / sacerdote e levita, que vão sem cuidar. / Mas se mostra em quem não se contém, / se aproxima e procura o melhor / pro irmão agredido que viu no chão.

4. O meu Reino não pode aceitar / quem se julga maior que os demais / por cumprir os preceitos da lei, um a um. / A humildade de quem vai além, / e se empenha e procura o perdão, / é o terreno onde pode brotar a paz.

5. O meu Reino é um apelo que vem / transformar as razões de viver, / que te faz desatar tantos nós que ainda tens. / Dizer sim é saberes repor / tudo quanto prejuízo causou, / dar as mãos, repartir, acolher, servir.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Renovados pelo sacramento da nossa redenção, nós vos pedimos, ó Deus, que este alimento da salvação eterna nos faça progredir na verdadeira fé. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. *Não tenhamos medo: o Senhor estará conosco! Com esta certeza voltemos aos nossos desafios cotidianos, para buscar construir o Reino de Deus em nós e a partir de nós!*

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA TC, IV

S. Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda as suas bênçãos.

T. Amém!

S. Sempre vos liberte de todos os perigos e confirme os vossos corações em seu amor.

T. Amém!

S. E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso. Pai e Filho + e Espírito Santo.

T. Amém!

20. CANTO

1. O amor de Deus se mostra em pleno sol, / flore o jardim, dá vida ao beija-flor, / brinca no mar e as nuvens põe no céu / pra me dizer: / “grande é teu valor!” (bis)

2. O amor de Deus vem antes e depois / e vai além dos sonhos que aprendi, / não se desfaz nem mesmo ao dizer não, / é a luz que diz: / “filho, é por aqui!” (bis)

3. O amor de Deus renova os corações, / fala de paz, reparte sempre o pão, / fere o temor, enfrenta os desafios, / me faz dizer: / “tudo bem, irmão!” (bis)

4. O amor de Deus compõe e recompõe, / estende a mão, jamais exclui alguém, / frente ao rancor se firma no perdão, / fazendo ver: / “eu te quero bem!” (bis)

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: 2Sm 15,13-14.30;16,5-13a; Sl 3; Mc 5,1-20.

3ª feira: Mt 3,1-4 ou Hb 2,14-18; Sl 23(24); Lc 2,22-40.

4ª feira: 2Sm 24,2.9-17; Sl 31(32); Mc 6,1-6.

5ª feira: 1Rs 2,1-4.10-12; Cânt.: 1Cr 29,10-12; Mc 6,7-13.

6ª feira: Eclo 47,2-13; Sl 17(18); Mc 6,14-29.

Sábado: 1Rs 3,4-13; Sl 118(119); Mc 6,30-34.

5º DTC: Is 6,1-2a.3-8; Sl 137(138); 1Cor 15,1-11; Lc 5,1-11.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXI

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Redação: Equipe de Liturgia Diocesana

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010/2019

Diagramação: Engenho Nacional

Jornalista responsável: Humberto Domingos Pastore MTB 13382

Impressão: Forma Certa Editora

Tiragem: 80.100 exemplares

www.diocesasantandre.org.br